**REFLEXÕES PIBIDIANAS SOBRE OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM E AS AVALIAÇÕES DE LARGA ESCALA**

Jordana Barbosa Alves

PIBID – Curso de Pedagogia

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES

Alvesjordana124@gmail.com

Francely Aparecida dos Santos

PIBID– Curso de Pedagogia/Unimontes

Francely.santos@unimontes.br

**Eixo:** Práticas Pedagógicas e Formação de Professores

**Palavras Chaves:** PIBID. Ensino e aprendizagem. Avaliações de larga escala

Resumo Simples

Este resumo refletirá como os professores do Ensino Fundamental I buscam desenvolver os principais princípios teóricos na prática pedagógica diária, como os valores de interações, brincadeiras, o respeito ao tempo de aprendizado de cada criança e os diferentes processos didáticos para atender cada situação de dificuldade enfrentada pelos alunos. Essa reflexão partiu de documentos oficiais como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) que defende processos didáticos que respeitem os direitos das crianças e que haja interações para avançar no desenvolvimento social dos alunos. Junto dos documentos, autores como Oliveira (1997) defendem o lúdico e enfatizam sua importância enquanto crianças em processos de desenvolvimento, ao afirmar que a brincadeira é um recurso pedagógico fundamental para o aprendizado da criança. O problema desse tema está na contradição entre o que se é proposto nos documentos e de como tem sido a prática dentro das escolas de Ensino Fundamental I. O objetivo é entender o porquê existe um abismo entre os dois problemas citados e quais são os fatores que contribuem para que não seja desenvolvidos processos didáticos que trabalhem com recursos que facilitem o aprendizado das crianças. Esse relato de experiência nasce no contexto escolar em uma turma de 5º ano de uma escola pública, envolvida no PIBID, acrescentando uma análise reflexiva das situações observadas em sala de aula, pela pibidiana e sua coordenadora de área. Como resultado dessa reflexão, pode se perceber que os professores são conhecedores dos direitos dos alunos e das teorias que são importantes para o desenvolvimento das crianças, mas embora haja recursos e conhecimento, há também uma pressão por parte dos familiares que anseiam que seus filhos sejam ensinados de forma a garantir os seus direitos de aprendizagens em relação aos conteúdos. Os professores são obrigados a passarem conteúdos que serão avaliados em provas sistêmicas de larga escala, como o SAEB, priorizando a memorização dos conteúdo para obtenham um bom resultado para a escola não cair nas porcentagens de notas, ou seja na estatística governamental. Foi também percebido que a ausência de planejamento pedagógico individual sistematizado dirigido a cada turma, pois, em alguns casos, é utilizado apenas livros didáticos e atividades prontas e copiadas da internet. O ensino pode se tornar algo robotizado e o professor perde autonomia para desenvolver com cada turma aquilo que estiver de acordo com suas necessidades. A reflexão contribui para a Educação ao problematizar a forma de como o ensino tem sido trabalhado com os alunos e cria possibilidades de ampliar os pensamentos sobre a temática. Sua relevância social está em provocar debates e análises sobre a qualidade social de ensino na Educação Fundamental reforçando que o tempo da criança precisa ser respeitado como direito dos alunos.

**Referência:**

OLIVEIRA, G. D. C. Psicomotricidade. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 27.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: Ministério da Educação, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 abr. 2025.